

CONFIDENCIAL



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CENTRO INTEGRADO DE DEFESA AÉREA E CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO
DIRETORIA DE ELETRÔNICA E PROTEÇÃO AO VÔO
DPV-DT/61

Brasília, DF., 21 de junho de 1978

Do Comandante do DPV-DT/61

Ao Sr Comandante do NUCINDACTA

Assunto: Relato de Ocorrências

Dia 20 de junho de 1978, aproximadamente às 22 horas e 30 minutos, recebi um telefonema do Oficial de Dia do CINDACTA, 1º TEN CTA - FURLANI, o qual informou-me estarem ocorrendo fatos estranhos no Destacamento de Proteção ao Vôo Detecção e Telecomunicações (DPV-DT/61). Explicou-me, o aludido Oficial, que o Comandante da Guarda do DPV-DT/61, 3S F. LOPES, havia feito contato com ele e informando-o de que um objeto luminoso sobrevoava o Destacamento, causando pânico aos que lá se encontravam. Imediatamente acionei o Oficial de Segurança do Destacamento, 2º TEN IG - PAULO, para que tomasse as medidas preliminares e para lá se deslocasse o mais rápido possível. Logo em seguida entrei em contato telefônico com o Comandante da Guarda do DPV-DT/61, 3S F. LOPES, o qual confirmou que tais fatos realmente estavam acontecendo. Após esta confirmação, liguei para a residência do TEN - MORAES com a finalidade de mesmo acompanhar-me até o Destacamento. Durante o trajeto para o DPV-DT/61 pude verificar que a noite era de céu estrelado e condições de visibilidade de perfeitas, fatos estes de suma importância para uma análise coerente a respeito do fenômeno que estava ocorrendo. Ao chegar ao Destacamento, aproximadamente 23 horas, obtive do Comandante da Guarda as seguintes informações:

- Por volta das 20 horas e 30 minutos apareceu nas proximidades da estação THF (Transmissão em HF) um objeto voador não identificado, apresentando luminosidade intensa, difusa e com cores variáveis.

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Informou-me ainda que o objeto apresentava formas variáveis, representados pela sua luminosidade, que se tornava mais intensa quando o mesmo permanecia parado. Apresentou velocidade de deslocamento impressionante e mudança de direção de rara facilidade. Acrescentou ainda que o objeto parecia decolar sem que fosse possível observar, com maior nitidez, sua forma específica em virtude da variedade de luzes apresentadas. Todo movimento feito pelo objeto em questão era feito sem o menor barulho.

Munido destas informações e acompanhado pelos Oficiais do Destacamento, TEN MORAES e TEN PAULO, como também pelo 3S F. LO-PES, dirigi-me para o local do evento.

Lá chegando, as informações foram confirmadas pelas seguintes pessoas: 3S ODILON, SD PEDRO e VIGILANTE SOUZA.

Além da confirmação os mesmos acrescentaram vários fatos ocorridos, fatos estes constantes nos seus relatórios em anexo.

Aproximadamente 23 horas e 50 minutos, após analisar com calma todas as informações obtidas, liguei para residência do Sr Chefe do CINDACTA, Cel Sócrates, informando-o a respeito de tudo. Recebi instruções no sentido de coletar relatórios de todas as pessoas envolvidas no evento para uma futura apreciação. Para minha total surpresa, ao sair da estação THF, notei, como os demais presentes, uma luz ao longe e que se aproximava rapidamente. De princípio a luz se apresentava como um ponto luminoso que se aproximava com velocidade espantosa. A medida que se aproximava tornava-se cada vez mais difusa, com aparência de uma estrela. Sua coloração, em princípio, era normal e variando em seguida para tonalidade vermelha e amarela. Ficamos em silêncio para melhor observação e não conseguimos ouvir barulho nenhum com o deslocamento. O objeto se deslocou em nossa direção até uma certa distância, parecendo permanecer parado por alguns minutos. Logo em seguida tomou a direção do radar LP23, sumindo de relance e ao mesmo tempo aparecendo em cima da estação de Micro-Ondas, para logo em seguida sumir completamente. Tentei identificar seu

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

formato sem resultado pois além da sua forte luminosidade, apresentava ve
locidade de deslocamento impressionante.

Após analisar friamente todo fenômeno, ficou cla-
ro os seguintes itens:

- Não se tratava de nenhuma aeronave
- Não havia condições de identificar o objeto
- Não havia animosidade por parte do mesmo
- Não existia a menor possibilidade de ilusão óti-
ca.

Para encerrar comunico-vos que seguem em anexo os
relatórios de todas as pessoas envolvidas no evento, cada uma por si, dan-
do sua versão sobre o caso em questão.

João Bernardo Vieira
JOÃO BERNARDO VIEIRA - 2º TEN ESP COM

Comandante do DPV-DT/61

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

Fui cientificado por volta de 22:30 HS pelo 3º OXION, o qual encontrava de serviço na estação do T.H.F. dia 20/06/78 no horário de 16:30 às 00:30 HS, da presença de um objeto ao qual não conseguia identificar em face de seu formato alongado e sua luz forte, clara e que se irradiava para todos os lados, a uma altura baixa próximo aquela estação, com aparições constantes e esparsas.

Informado também que todos se encontravam de tiro do Destacamento quase tomados de pânico pelo aparecimento do aludido objeto, determinei que todos os postos fossem reforçados pelo Sargento de Dia, com os elementos que estivessem no interior do Destacamento, além de que se mantivesse um contato telefônico entre os postos de serviço para um controle de segurança da área interna, sem como um contato com a Defesa Aérea para constatar nas telas do radar os alvos mencionados anteriormente.

Após tais providências, fui cientificado também de que provavelmente as sentinelas do posto haviam visto movimentos suspeitos nas proximidades do mesmo com lançamento de pedras sobre a estação; como no local não existe uma iluminação que permita ao defensor do posto detectar com nitidez a presença de elementos estranhos, ordenei a execução de disparos de fuzil automático HK 33 para o alto, a fim de que tais alvos camuflados pudessem se denunciar, o que foi feito sem êxito mas deixando concluir que, se existiam, não estavam no interior do Destacamento.

CONFIDENCIAL

Após todas essas comunicações telefônicas, locomovi-me para o Detachamento por meio próprio, a fim de obter melhor estudo da situação.

Junto com os demais Oficiais, pude ver o objeto luminoso aparecendo no infinito e se aproximando com velocidade anormal para uma aeronave dentro do espaço aéreo do sistema, e apresentava-se como uma estrela de luz clara e forte que se irradiava para todas as direções com movimentos determinado por uma reta e logo após uma quebra de direção e mudança de cor em sua luz para tonalidades as mais diversas.

Contatos foram feitos com a torre de controle para verificação de voos na área, mas apenas uma aeronave havia decolado no aeroporto à hora do acontecimento.

Em face da situação ordenei que os pilotos permanecessem em estado de alerta, até que este comando do julgue conveniente.

Julio Z. T.
CH DA SEÇÃO DE SEGURANÇA.

CONFIDENCIAL

Por volta de 23 horas do dia 20/06/78, o ten. Vieira telefonou para minha residência informando-me que algo grave estava ocorrendo no Sítio do Juma e que me preparasse para ir imediatamente para lá com ele, e que fosse armado. Preparei-me imediatamente, e o esquadrão embaixo do prédio, quando estes dois pegaram-me nos dirigimos para lá. Lá chegando entramos em contato com o sgt Francisco Lopes, comandante da guarda, que nos informou acerca de estranhas ocorrências que estavam acontecendo desde cerca de 20:30 horas, ocorrências estas que eram principalmente pedras que foram atiradas no prédio do THF, objeto voador não identificado que sobrevôa a baixa altitude o THF e microssondas, além de assobios e tentativa de forçar o portão do THF, fatos estes confirmados pelos elementos que se encontravam no THF, principalmente o sgt Odilon e o soldado Pedro, além do vigilante Souza que também lá se encontrava. Cerca de 23:55 horas do mesmo dia, eu, olhando em todas as direções da abóbada celeste, em busca de possíveis objetos estes visto, notei

intensa semelhança **CONFIDENCIAL** estrela, brilhava
em direção das antenas da missão. Chamei
a atenção dos demais que comigo se encontravam
no THF, inclusive os ten. Vieira e Oculo,
sobre a tal luz e constatamos que a
mesma aumentou de intensidade, moveu-se com
certa velocidade, tendo um aspecto de um
grande holofote, semelhante aos que existem
nos aviões, e que são usados para os pouso.
Chamei-me a atenção o fato de não
haver nenhum ruído apesar de termos fi-
cado em silêncio, bem como pelo fato de
ter tal objeto traçado uma trajetória q-
sementeiramente irregular, isto é, fez primeiro
um semi-círculo e depois tomou uma
trajetória reta, quando então observei que havia
um farol na direção e outro na
trajetória do tal objeto, com uma luz
vermelha no meio, luz esta que piscava.
Quando este objeto estava a desaparecer,
apareceu um segundo que desapareceu mais
rapidamente que o primeiro. Calculei
distância do primeiro objeto, na sua maior
proximidade do site de Jure, em cerca
de 5 (cinco) quilômetros. O mesmo quando ficou
de perfil para nós apresentava uma forma
de "burrito", semelhante à dos aviões.

Brendi, 21/06/78

Paulo A. M. F. S. Jr.
PELOU DE ALCANTARA DE MOURA TRAZZO
2.º TEN. ESP. MEI.

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

BRASÍLIA, 31 de JUNHO 1978.

NO RETORNO DO JANTAR, FUI AVISADO DELO VIGILANTE SOUZA, QUE QUANDO EU ESTAVA NO RANCHO, HAVIA ESCUTADO BARULHOS QUE NÃO CONSEGUIAM IDENTIFICAR.

AO ENTRAR NA ESTACÃO FECHI O PORTÃO DA CERCA, PASSADOS UNS 20 MINUTOS, ESCUTEI UM RUÍDO, E IDENTIFIQUEI COMO SENDO A TRAVA DO PORTÃO SENDO ABERTA, POIS A MESMA ESTÁ SEMPRE AMASSADA ENTRANDO NO LUGAR MUITO JUSTA, TATO QUE SECORRE O BARULHO AO ABRI-LA. ESPEREI PARA VER SE ERA ALGUÉM PERTENCENTE AO EFETIVO DO DRU, O QUE NÃO OCORREU. APAGUEI AS LUZES DA ESTACÃO E JUNTO COM O VIG SOUZA, ME SIGUEI PRÓXIMO A PORTA PRINCIPAL, OUVI NO VAMENTE RUÍDOS NA CERCA, PARA PODER OUVIR MELHOR DESCREVI A CHAVE SEPARA DA ESTACÃO, E OUVI UM AÉSOVIO, JUNTANDO OS FATOS DEJOVI TELEFONAR AO SGT DE DIA, S/F. LOPES, PEDINDO QUE O MESMO ~~COMPARA~~ COMPARA RECESSE AO LOCAL. QUANDO CHEGOU AO LOCAL O S/F. LOPES JUNTAMENTE COM QUATRO SOLDADOS VIRAM UM OBJETO LUMINOSO, NAS PROXIMIDADES E ABAIXO DA ALTURA DA ANTENA DE ISB PARA SÃO ROQUE, AO SE APROXIMAREM, O OBJETO QUE ESTAVA PARADO NO AR INICIOU UM DESLOCAMENTO ATÉ SUMIR DE VISTA. FICOU COMO REFORÇO NA ESTACÃO O SR PEDRO, QUE ESCUTOU JUNTO COMIGO E COM O VIG SOUZA, UM BARULHO QUE IDENTIFI

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

FICAMOS COMO UMA PEDRA LANÇADA SOBRE O TELHADO DA ESTAÇÃO. ME COMUNIQUEI COM O TEN PAULO QUE ME AUTORIZOU A FAZER USO DO FUZIL - METRALHADORA HK 33, NÃO HOUVE RESPOSTA AOS MEUS DISPAROS. SUBI AO TELHADO DA ESTAÇÃO JUNTO COM O VIGILANTE E OLHANDO POR CIMA DEU PARA DISTINGUIR SOMBRAS EM MOVIMENTO NO MATO AO REDOR DA ESTAÇÃO. O CABO PEREIRA ABRIU FOGO NA DIREÇÃO INDICADA POR MIM, ELE BEU COMO RESPOSTA UMA PEDRADA, QUE BATEU NA PAREDE DO THF E QUASE CAIU EM SUA CABEÇA.

IMediatamente comunicado, vieram os oficiais do destacamento, e viram o objeto pairando no ar, logo após sumindo também.

Adilson foi imediatamente deposto.

2. ATRÁS DE ADILSON

EM TEMPO → O OBJETO TINHA VÁRIAS LUZES, NÃO DANDO PARA DIVISAR SUA FORMA.

3. ADILSON.

CONFIDENCIAL

Relatório

Por volta de 21:30 que Sargento chegou
aqui no m.o. trazendo um soldado
para patrulha, na vigilância.

Logo após a saída do Sargento
de dia fui mais o soldado como
objeto, no espaço com muita luzes seguiu
direção a manilha, chamou o técnico para
para ver.

Logo após objeto no espaço ter ido em
8 minutos, ele voltou novamente, ele ~~voltou~~
parecendo bem saído aqui na estação.
Logo quando fui, e mais o soldado demorou
em ter um tiro, e o soldado deu o ~~atirador~~

Vigilante do Posto m.o. Rivaldo Flaminio

Brasília 20 Junho 1978

SÍTIO DO GAMA DPV-PT 61.

CMT DA GUARDA, REATÓRIO DE OPERAÇÃO REALIZAM NESTE SÍTIO DO DIA 20 PARA O DIA 21 DE JUNHO DE 1978.

A REFERIDA OPERAÇÃO FOI REALIZADA NO SÍTIO, QUANDO ÀS 20:30 HS, APARECEU EM ATIVIDADE NAS PROXIMIDADES DO THF UMS OUNIS COM UMA LUMINOSIDADES DIFUSAS E VARIÁVEIS, APRESENTANDO VARIAS FORMAS QUE ACOMPANHAVA A INTENSIDADE DE SUA LUMINOSIDADE, ÀS VEZES PARECIA ESTAR PARADO COM ISSO CRESCIA SUA LUMINOSIDADE. PODIA-SE NOTAR QUE SUA VELOCIDADE ERA IMENSA E QUE MUITO RÁPIDO COM MUITA FACILIDADE E SUMIA MUITO RÁPIDAMENTE.

QUANDO O CMT DA GUARDA FOI SOLICITADO E CHEGOU NA ESTAÇÃO DE THF, NOTOU QUE O OBJETO PARECIA DECOLAR SEM QUE FOSSE POSSÍVEL VER-LO COM MUITA NITIDEZ DEVIDO À VARIEDADE DE LUZES QUE APRESENTAVA E PISCANDO COMO QUE LUZES DE NAVESCAÇÃO DE AERONAVE. OUTRA É QUE NÃO SE NOTAVA QUALQUER BARULHO.

O MOTIVO PRINCIPAL DE SER FEITA A OPERAÇÃO COM NOVE SOLDADOS E TODOS ELES SEREM TESTEMUNHAS OCULARES DO FATO É TAMBÉM QUE QUANDO NOTADO A PRESENCIA DO OBJETO, FOI ACOMPANHADO A ESTAÇÃO DO THF DE UMS CHUVA DE PEDRAS E O SGT. QUE SE ENCONTRAVA NA ESTAÇÃO NOTOU QUE HAVIA PRESENCIA DE PESSOAS ESTRANHAS SEM CONTUDO VÊ-LAS, POIS TENTOU DE SE PROTEGER. QUANDO CHEGOU O REFORÇO O SGT. DA ESTAÇÃO FEZ VÁRIOS DISPAROS, OBTENDO RESPOSTAS COM PEDROS.

VIDE FOTOGRAFIA

CONFIDENCIAL

O CMT DA GUARDA SGT. FLOPES, JUNTAMENTE COM ALGUNS SOLDADOS FÊZ BONDOS EM REPOZICIONAR TODO O SÍTIO SEM CONTUDO NOTAR DE NENHUMA PRESENÇA ESTRANHA.

O FATO FOI COMUNICADO À DEFESA DELES QUE NADA NOTOU EM SEUS PISQUES, EMBORA SEJA TENDENTE PASSADO NAS PROXIMIDADES DO P-23.

OS OFICIAIS DO DPV-DT. 61, TAMBÉM FORAM TESTEMUNHAS OCULARES DO FATO, COMO TAMBÉM ALGUNS VIGILANTE QUE ATIVAMENTE PARTICIPARAM NA OPERAÇÃO.

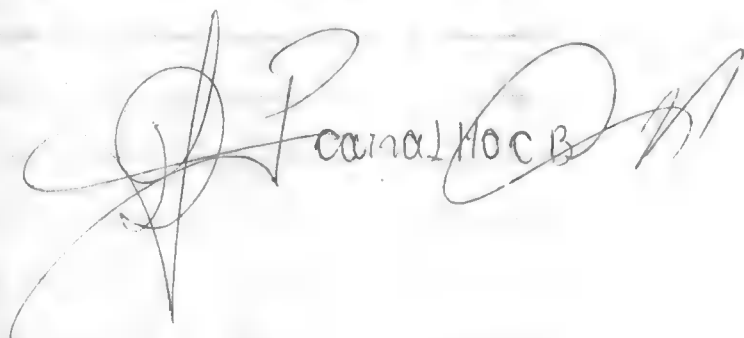
F. Lopes

FLOPES, 35 O ARMT

CMT DA GUARDA.

CONFIDENCIAL

C B PEREIRA - PARTICIPEI DE UMA RONDA DE
NO INTERIOR DO SÍTIO POR VOLTAS DAS 21:00
AS 23:30. TAMBÉM ENCONTRAVA NO LOCAL ONDE
FOGÃO AS PEDRAS, SENDO QUE UMA DELAS CAIRÃO
PERTO DE MIM, ATIREI LOGO EM SEGUIDA, NÃO OBTEN-
DO RESPOSTA DESLOQUEI DO LOCAL ONDE ME ENCONTRA-
VA. LOGO HAVIA UM OBJETO VOADOR NÃO IDENTIFICADO QUE
SE DESLOCOVA DE UM LADO PARA OUTRO DO SÍTIO EM
BASE DE 15 METROS APROXIMADAMENTE, PEREC DO
LP-23.

 J. Pereira

por volta das 21:40 h.
o c. 50 chega correndo na
alafronta me chamando para
eu levantar e trancar a roupa de pressão
e descer para pegar armamentos
que o neto estava sendo atacado
então eu desci e vi todo mundo
na frente do comando. Quando
chegei o objeto voador não in-
dentificado estava acima do
comando até meio parada e deu
para eu ver ele tinha vários
tipos de luz. Amarela, vermelha,
branca, foi as que eu vi.
o sargento me entregou a arma
e eu fiquei no comando mais
o s. 50 George.

s. 50 Fulimar de Oliveira

Pouco depois das 20:30 eu me encontrava no alojamento do DEV. dt-61 quando o Sgt. Adria chegou correndo solicitando a minha ajuda para uma ronda do sítio logo em seguida eu fiquei de sentinela do LP:23. No período de 21:00 - as 23:00 sendo que neste período observei um objeto voador não identificado sendo o mesmo tinha varias cores e permaneceu parado no local por 15 minutos logo em seguida ficou parado sobre o comando e logo após ficou subvindo pelo patio.

035 Luaz Falcão Soares
SD: FALCÃO

CONFIDENCIAL

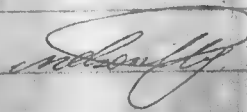
RELATÓRIO

ENCONTRAVA-SE DE SENTINELA NO VOLX
QUANDO, POR VOLTA DAS 21:00 ~~AS~~ ÀS 23:00 DAS
AVISTEI UM OBJETO NÃO IDENTIFICADO
POR VÁRIOS LOCAIS DO CÍTIÓ.

POSTO VOLX

VIGILANTE NELSON VÍTOR JERONIMO

BRASILIA 28 JUNHO 1976



CONFIDENCIAL

Brasília 21.06.78

Quando o SS Odilon tinha ido tapar em cunha um ~~do~~ barulho estrepitoso para o mata em direção a pista do Janna, mas não vi nada. Comuniquei a ele na hora que chegou. Depois que nos estavam ouvindo, me deu patzência do portão. O Vizang o Comandante do Grupo. Quando chegou em viramos uma luz não identificável que nos todos vimos.

Quilimo, um barulho no telhado parecia uma pedra que caia em cima do mesmo. E finalmente vimos com a presença dos oficiais que viram também a luz no ar. Depois saiu andando vagarosamente em direção ao UOL. Depois desapareceram calmamente sem barulho.

Paulino Bezerra de "Santo" Vizio

BRASILIA, 21.06.78

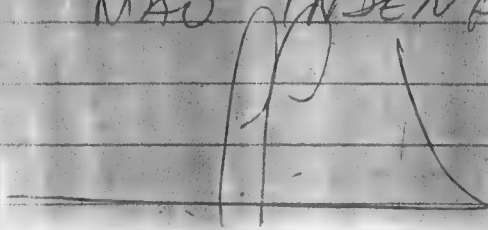
LA DELAS 8 HORAS O SGT DE DIA
PEDRO UNS VOLUNTARIOS em juí no
Quando uns chegando no TAF
virou uma luz vermelha e aparela
parecia um helicóptero, no Horu-
que nos chegou no TAF, o Suf
durou e foi para o LP 23 e
passou la pelo 1020H vindo para
da ontina de frente do TAF,
um o mesmo motor para o LP 23
e rumo, jogaram pedra em cima
do prédio e alguns movimento
no mata não deu para identificar
outra vez que eu vi os TAFs
estava aqui.

SD Pedro:

Sargento de dia F. LOPES

Voluntário PEDRO

VIOLANTE LUZ ENCONTRADA SE JE
SENTINELA NO LP 23 NO HOCARÍO DAS 16:30
À 00:30 HS POR VOLTA DAS 21:30 AS 23:30
HAVIA EM VÁRIOS LOCAIS DO SÍTIO OBJETO
VOADOR NÃO IDENTIFICADO

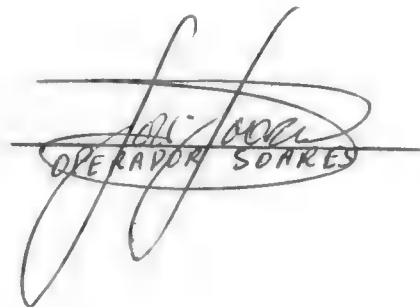


BRASILIA 20/06/78

ESTAÇÃO K.F
OPERADOR SOARES

INFOR AO COMANDO DESTE DESTACAMENTO

QUE NESTA DATA NO HORARIO 21:00 HORAS FOI INFORMADO
PELO RAMAL 59 QUE FOI VISTO NAS IMEDIAÇÕES DA ESTAÇÃO
DO THF. OBJETO NÃO IDENTIFICADO. A PARTIR DESTE HORARIO
COMECEI A OBECERVA. SEM ENTRETANTO VER ALGO QUE
CONFIRMASSE A INFORMAÇÃO


OPERADOR SOARES

RELATÓRIO

Sobre o que eu vi

Eu estava no portão quando o SGT Lopes manda me chamar para ficar na sala dele. Quando eu cheguei lá eu estava distribuindo armas para os soldados dizendo que estava recolhendo uma coisa estrebando no 9.º T.O.

Foi quando eu fui no THF de comando do SGT Odilon eu fiquei na sala dele com o SV Guilmar e avistamos um objeto que voava da direção do THF ao rumo do plano.

Depois o SGT Vito quando eu fui avisado pelo SV Marcos que estava vendo um objeto que não era avião, depois de ouvir e eu não vi mais este objeto.

SV GEORGE

SITIO DO GAMA EM 20/06/78

POR VOLTA 20:30 HORA EU ME ENCONTRAVA NO ALOJAMENTO DO DPV DT 61, QUANDO O SGT DE DIA, CHAMOU-ME PARA EXECUTARMOS UMA OIE RAÇÃO NO THF, A CHAMADO DO SGT ODILON, LOGO A SEGUIR RUMAMOS PARA O LOCAL, QUANDO LA CHEGAMOS O SGT ODILON RELATOU NOS O FATO E MOSTROU UM OBJETO QUE NÃO CONSEGUI IDENTIFICAR, DESAPARECENDO LOGO DEPOIS, EM SEGUIDA EU E CABA PEREIRA FOMOS FAZER UMA RONDA NAS IMEDIAÇÕES DO THF, QUANDO OUVIMOS UM BARULHO QUE HAVIA FEITO NA CERCA DO THF, E NOTIFICAMOS QUE ERA UMA PEDRA NÃO SABENDO VINDA DE QUE DIREÇÃO. LOGO DEPOIS SAIMOS PARA FAZERMOS UMA RONDA EM TORNO DO SITIO, REGRESSANDO LOGO APÓS AS RONDAS, FEITA POR MIM, E O CB PEREIRA, SGT DE DIA, SD DIVINO.

WASHINGTON MARTINS DE CARVALHO

S1 @ M R VA WASHINGTON
MOTORISTA DE DIA

Relatório
sobre eu que li

Estava na guarita quando
o Sargento telefonou avisando
para nós ficar atento
e logo que saiu fora o Vistei ao
lado do microondas com o objeto
não identificado logo que
vimos se a proximando falar
para o Sargento que não
na Aviação quando ele
passou em F-16 e F-16
foi que eu me aproximei
mais quando vir a luz Totalmente
diferente nisso quando com
a mão Capitor de já de frente
a guarita que ele desceu e não
ver mais

~~SARGENTO~~

SD: MERES

Sr. Otávio

Estava no hotel quando o Sargento ligou para que um de nós fosse para sua sala, e disse-me que havia acontecido no T.H.F. Eu e o soldado never ficamos apostos quando ele avisou antes do ~~o~~ microondas um objeto não ~~indis-~~ tificando com luz forte vermelha ~~com o~~ com o Vago amarelo. Passou pelo microondas ~~to~~ lentamente quase que parecendo como se estivesse rodando, quando eu o vii pelo ~~o~~ última vez foi ~~em~~ frente ao Portão principal quando nos ~~passamos~~ ~~passamos~~ que ele se avizor. Rallou o ~~passou~~ nos arcos, por quem passou um avião por cima parecendo fazer contato

RELATÓRIO

QUANDO DO CUMPRIMENTO DO MEU TURNO DE SERVIÇO, NA ESTAÇÃO DE MICROONDAS DE DESTE DESTACAMENTO, POR VOLTA DAS 21:30HS O SGTº DE DIA, TROUXE PARA ESTE PRÉDIO UM SOLDADO PARA REFORÇAR A VIGILÂNCIA, ALEGANDO QUE TERIA ACONTECIDO COISAS ESTRANHAS COM RELAÇÃO A SEGURANÇA DA ESTAÇÃO DO THF TAMBÉM DESTE DPV-DT.

ALGUNS MINUTOS APÓS O SGTº DE DIA TER DEIXADO A MINHA ESTAÇÃO, O SOLDADO JUNTAMENTE COM O VIGILANTE ME ALERTARAM PARA UM PROVÁVEL OBJETO VOADOR, QUE SOBREVOLARA AS IMEDIÇÕES DESTA ESTAÇÃO, E SEGUNDO ELES O OBJETO, AINDA FIZERA ACROBACIA. COMO EU ME ENCONTRAVA NO INTERIOR DA ESTAÇÃO AO CHEGARNO PÁTIO, SÓ PODEE OBSERVATAR O AFASTAMENTO DESTE SUPOSTO OBJETO. E ISTO SE FEZ ATRAVÉS DE SUAS LUZES.

MAIS TARDE FUI INFORMADO QUE O OBJETO VOCTARA, (APROXIMADA-
-MENTE 15:00HS), DONDE EU. } GAMA AL DE JUNHO DE 1978
MUNIQUEI AO THF. } TÊC: JORGE [assinatura]

Brasília, 20 de Junho de 1948.

Estação T-VT.

Informo ao comando deste destacamento
de que recebi uma informação do Ramal 59,
que foi visto nas imediações da estação THF
objetos não identificados. Logo que soube da
notícia, procurei a observar na tela do PPI, e
não encontrei nada de anormal, a não ser
um plot associado, mas neste exato momento
encontrava-se sobrevoando um avião.

TEC AMORIM

Auto Roberto Ramos Amorim

Brasil. - 00.06.78

୧୫/୦୭/୨୦ LP. 23

Te. MANOC

RESERVADO



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CENTRO INTEGRADO DE DEFESA AÉREA E CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO
DIVISÃO DE OPERAÇÕES

PARTE Nº 022/DO-45/78

Brasília-DF, 22 de dezembro de 1978

Do DO-45

Ao DO-42

Assunto: Transcrição de Gravação.

I - Transcrição da gravação na frequência 127.5 MHz do ACC SBBR ■ as aeronaves SBD, SBA e SBJ, envolvendo OVNI, no dia 06 de dezembro de 1978, nos horários especificados.

| HORA | ESTAÇÃO | CONTATOS |
|--------|---------|-------------------------------------------------------|
| 07:05: | SBD | Brasília, Marília S.B.D. |
| | ACC | S.B.D. Brasília. |
| | SBD | Está livrando a terminal de São Paulo, nível 060 esti |
| | | ma traves da posição Buta aos 18 uno oito, S.B.D, com |
| | | transponder "STAND-BY". |
| | ACC | Ciente, acione 4100 quatro mil e cem Delta. |
| | SBD | Confirme o código? |
| | ACC | Quatro uno zero zero. |
| 07:07: | SBD | Ciente. |
| | SBA | Brasília, S.B.A. |
| | ACC | S.B.A. Brasília. |
| | SBA | Traves Pirassununga zero sete mantendo meia zero, Ri- |
| | | beirão Preto aos dois quatro. |
| 07:09: | ACC | Ciente S.B.A, mantenha o meia zero, reporte quando ■■ |
| | | contato com a Companhia, Alfa. |
| | SBA | Bravo Alfa. |
| | SBD | Brasília, o Bravo Delta. |
| | ACC | Bravo Delta, prossiga. |
| | SBD | Já tem identificação do Delta no radar? |
| | ACC | Até o momento negativo, acione identificação. |

RESERVADO

RESERVADO

| HORA | ESTAÇÃO | CONTATOS |
|--------|---------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 07:09: | SBD | Afirmativo; confirme se tem conhecimento de algum tráfego nessa radial em nível mais alto. |
| | ACC | Positivo; temos o Sierra Bravo Juliete e está no nível oitenta, porém ainda não entrou em contato com o Centro. |
| 07:10: | SBD | Positivo. |
| | SBJ | Centro Brasília, TAM Sierra Bravo Juliete. |
| | ACC | S.B.J, Brasília. |
| | SBJ | No momento livrando a terminal de São Paulo uno uno, no nível zero oito zero, transponder "STAN-BY", informa Brasília que tem um objeto não identificado a nossa direita, creio que... o... desde que decolamos de Campinas que está nos acompanhando estava ■ nossa esquerda, no momento à direita, não sei se Brasília está ciente desse tráfego. |
| | ACC | Sierra Bravo Juliete, para sua informação nos recebemos informação da Torre de São Paulo... de Campinas, de ter avistado objeto luminoso não identificado, positivo? Solicitaremos que... se possível nos forneça se toda a performance se possível, desse objeto luminoso, e faremos uma gravação de VIDEO positivo? Não estamos detetando nada no radar. |
| | SBJ | Ele aumenta a nebulosidade, diminui..., está agora... estamos avistando, está bem... a luminosidade bem forte; aumenta ■ diminui, na nossa direita. |
| | ACC | Positivo, o S.B.J. para sua informação, nos temos tido... no decorrer de nossa existência aqui no DACTA ' nos temos tido várias observações...várias informações desses objetos não identificado; no entanto, para sua segurança e para sua tranquilidade, não temos tido notícia de que esses objetos ou seja lá o que ' for, tenha interferido com ■ navegação. Deverá prosseguir naturalmente sua navegação, informando qualquer eventualidade, positivo? |
| | SBJ | Afirmativo. Só informamos para.... so comunicamos Brasília, para ficar ciente aí desse objeto. |

RESERVADO

RESERVADO

| HORA | ESTAÇÃO | CONTATOS |
|--------|---------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 07:10: | ACC | Positivo; Brasília agradece a sua informação, Juliete ■ estamos... está sendo vigiado agora pelo radar, qual quer informação, qualquer eco que verificarmos nas suas proximidades informaremos, positivo? |
| | SBJ | Afirmativo acionamos o código transponder e informaremos que estamos estimando a entrada da terminal de Bauru aos dois cindo e Bauru aos três três. |
| | ACC | Ciente, Bravo Juliete, Brasília agradece. |
| 07:13: | SBD | Juliete, frequência Copanhia. |
| 07:16: | ACC | S.B.J. Brasília voltando. |
| | SBJ | Prossiga Brasília, B.Juliete na escuta. |
| | ACC | Ciente o Juliete... confirme se ainda está avistando a luminosidade? |
| | SBJ | Afirmativo, está a nossa direita. |
| | ACC | Ciente, e confirme afastado... poderia precisar quantas milhas? |
| 07:17: | SBJ | (... ..) |
| 07:17: | SBA | Brasília, S.B.A. em QSO com Ribeirão Preto, para início de descida. |
| | ACC | Positivo, está livre a sua descida, permanecendo em contato com a companhia, Bravo Alfa. |
| | SBJ | Brasília, S.B.J. voltando, além da luminosidade, tem um tráfego na posição três horas mais ou menos, passando no momento abaixo da... do... dessa luminosidade. |
| | ACC | Negativo. Não temos nenhum tráfego nesse setor. o Único tráfego é o S.B.D. na posição doze horas, já 23 milhas aproximadamente, no nível 060, positivo? Seu Único tráfego excencial. |
| | SBJ | A.... inclusive deu para identificar bem a luminosidade bem mais fraca.... parecia uma aeronave ■ reação. E acima está essa luminosidade. |
| | ACC | Ciente; Bravo Juliete. Brasília solicita, tão logo o objeto se afaste, que nos informe mais ou menos a sua direção positivo? Nos estamos solicitando porque está sendo gravado para futuras referências; positivo Bravo Juliete. |
| | | |
| | | |

RESERVADO

RESERVADO

| HORA | ESTAÇÃO | CONTATOS |
|--------|---------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 07:19: | SBJ | Ok. Juliete ciente. |
| | SBD | Brasília, Delta. |
| | ACC | Delta prossiga. |
| | SBD | Bravo Delta está passando traves posição BUTA para início de descida. |
| | ACC | Ciente, chamando em 126.7 rádio Bauru, positivo? |
| | SBD | Afirmativo. Somente para sua informação esse objeto tem a capacidade de acelerar e desacelerar em questão de alguns segundos. |
| 07:20: | ACC | Afirmativo. Brasília já teve oportunidade de inclusive verificar esses alvos na tela radar. Eles fornecem o retorno da nossa transmissão de radar e verificamos que eles não tem aquela possibilidade de glissagem quando de uma curva e... quebram a inercia praticamente instantaneamente ok? Brasília está ciente e grato pela sua informação, Delta; e solicitaríamos se possível reportar o fato; positivo? |
| | SBD | Endereçado a quem? |
| | ACC | Poderia endereçar ao Centro Brasília, ao CISDACTA, positivo. |
| 07:21: | SBD | Afirmativo, assim o faremos, obrigado. |
| | ACC | Ciente, a mensagem também para o Bravo Juliete. |
| 07:22: | SBJ | Brasília, o Juliete voltando essa luminosidade está no momento a nossa direita nos acompanhando um pouco acima do nosso nível. |
| | ACC | Ciente, Bravo Juliete, confirme se a outra luminosidade abaixo ainda se encontra? |
| | SBJ | Negativo, passou... pensamos que era uma aeronave a reação, porque cruzou a nossa proa em direção a direita, no sentido de São Pulo. Mas a velocidade..... não tinha tanta luminosidade, mas a velocidade era de aeronave a reação. |
| | ACC | Ciente S.B.J. solicitamos verificar se a luminosidade aumenta com a velocidade, positivo? |
| | SBJ | Não dá para identificar a velocidade porque ela aumenta e diminui a luminosidade, não sei se em relação a velocidade ou a luminosidade que diminui, estamos acompanhando. Está bem a nossa direita. |

RESERVADO

RESERVADO

| HORA | ESTAÇÃO | CONTATOS |
|--------|---------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 07:24: | ACC | Positivo S.B.J. Brasília agradece. Brasília na escuta para posteriores informações; positivo? |
| | SBJ | Afirmativo. Juliete solicita início de descida. |
| | ACC | Ciente... livrando nível 80 sem restrições, chamando a rádio Bauru em 126.7. |
| | SBJ | Bravo Juliete ciente. |
| 07:28: | SBJ | Brasília, Bravo Juliete. |
| | SBJ | Centro Brasília, Sierra Bravo Juliete. |
| | ACC | Prossiga Juliete. |
| | ACC | Bravo Juliete, Brasília. |
| | SBJ | Essa luminosidade que estava a nossa retaguarda, a nossa direita, no momento não estamos avistando mais, agora... surgiu ■ nossa frente, ■ direita, aumentando e diminuindo também ■ luminosidade. |
| | ACC | Positivo Bravo Juliete, para sua informação nos consultamos a torre de Bauru, eles observaram realmente' uma luminosidade um tanto estranha, em ala, positivo? |
| | SBJ | Afirmativo, inclusive está agora a nossa direita, nos acompanhando, ela aumenta ■ diminui a intensidade.... está... não é camada, não é nada.... ■ gente vê que ela aumenta ■ diminui a intensidade. |
| 07:30: | ACC | Positivo.... principiámos a receber um eco... retorno agora, na posição.... digamos.... quatro horas, vinte milhas; positivo? |
| | SBJ | Mais 061 menos na nossa posição duas horas. |
| | ACC | Negativo.... não estamos avistando nada; apenas principiámos avistar aqui um eco retorno aproximadamente' ■ posição quatro horas, vinte milhas.... positivo? ■ sua direita posição duas horas, uma hora, ou mesmo a posição doze horas, não avistamos nada; positivo? |
| | SBJ | Afirmativo. Essa posição quatro horas é ■ luminosidade que estava nos acompanhando e que desapareceu; agora surgiu essa ■ nossa direita, com a mesma intensidade de luz, porém está a nossa frente. |
| | ACC | Positivo, S.B.J. Brasília agradece suas informações. Juliete. |
| | | |

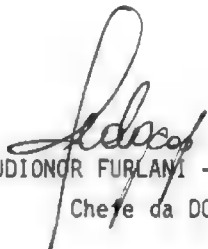
RESERVADO

RESERVADO

05

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

| HORA | ESTAÇÃO | CONTATOS |
|--------|---------|----------------------------------------|
| 07:30: | SBJ | Juliete. |
| 07:31: | SBJ | Brasília, Bravo Juliete voltando. |
| | ACC | Prossiga Juliete. |
| | SBJ | Esta bem proximo de nossa aeronave. |
| | ACC | Confirme, a mensagem foi entrecortada. |


CLAUDIONOR FURLANI - 1º TEN ESP CTA
Chefe da DO-45

CF/vps.78

RESERVADO

CONFIDENCIAL



MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
SEXTO COMANDO AÉREO REGIONAL

SEÇÃO DE INFORMAÇÕES

Brasília-DF, em 17 de outubro de 1978

RELATÓRIO DE OCORRÊNCIA

CLASSIFICAÇÃO: CONFIDENCIAL

ASSUNTO: OVNI (OBJETOS VOADORES NÃO IDENTIFICADOS)

HORA: 20:30 HORAS

LOCAL: DESTACAMENTO DE PROTEÇÃO AO VÔO, DETEÇÃO E TELECOMUNICAÇÕES -
(DPV-DT/61) - SÍTIO DO GAMA - DF.

1 - DESCRIÇÃO:

Foi observado neste dia um objeto luminoso sobrevoando o Destacamento, causando pânico nos que ali se encontravam.

2 - OBSERVAÇÃO:

O referido objeto foi observado pelos seguintes militares e civis da relação abaixo, que fizeram declarações, conforme as folhas em anexo:

| | | |
|----------------|---|-------------------------------------|
| 2º TEN ESP COM | - | JOÃO BERNARDO VIEIRA |
| 2º TEN ESP MET | - | PEDRO DE ALCÂNTARA DE MORAES FRAZÃO |
| 2º TEN IG | - | PAULO |
| 3S Q AT RA MR | - | ODILON MENEZES DOS SANTOS |
| 3S Q AT MT | - | LOPES |
| CB | - | CARVALHO |
| S2 | - | ARLINDO |
| SD | - | JULIMAR DE OLIVEIRA |
| SD | - | FALCÃO |
| Cv. Vigilante | - | REYNALDO JACIUMIN FILHO |
| Cv. Vigilante | - | NILSON VICTOR JERONIMO |

Continua.....

CONFIDENCIAL

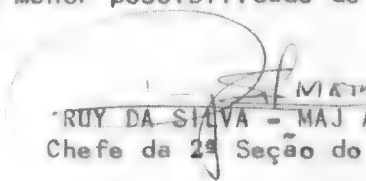
3 - PROVIDÊNCIAS:

Foram tomadas na ocasião, conforme constam no relato do 2º TEN
ESP COM - VIEIRA.

4 - CONCLUSÃO:

Ficou constatado, segundo análise dos depoimentos prestados, o
seguinte:

- Não se tratava de nenhuma aeronave;
- Não havia condições de identificar-se o objeto;
- Não havia animosidade por parte do mesmo; e
- Não existia a menor possibilidade de ilusão de ótica.


RUY DA SILVA - MAJ AV
Chefe da 2ª Seção do EM-6

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

BRASÍLIA, 31 de JUNHO 1977.

NO RETORNO DO SANTAR, FUI AVISADO PELO VIGILANTE SOUZA, QUE QUANDO EU ESTAVA NO RANCHO, HAVIA ESCUTADO BARULHOS QUE NÃO CONSEQUIV IDENTIFICAR.

AO ENTRAR NA ESTACÃO FECHEI O PORTÃO DA CERCA, PASSADOS UNS 20 MINUTOS, ESCUTEI UM RUÍDO, E IDENTIFIQUEI COMO SENDO A TRAVA DO PORTÃO SENDO ABERTA, POIS A MESMA ESTÁ MEIA AMASSADA ENTRANDO NO LUGAR MUITO JUSTA, TAO QUE DECORRE O BARULHO AO ABRI-LA. ESPEREI PARA VER SE ERA ALGUÉM PERTENCENTE AO EFETIVO DO DPU, O QUE NÃO OCORREU. APAGUEI AS LUZES DA ESTACÃO E JUNTO COM O VIG SOUZA, ME SIGUEI PRÓXIMO A PORTA PRINCIPAL, OUVI NO VA MENTE RUÍDOS NA CERCA, PARA PODER OUVIR MELHOR DESKRI BUEI A CHAVE SERA DA ESTACÃO, E OUVI UM ASSOVIO, JUNTANDO OS FATOS RESOLVI TELEFONAR AO SGT DE DIA, SS F. LOPES, PEDINDO QUE O MESMO ~~COMPARA~~ COMPARASSE AO LOCAL. QUANDO CHEGOU AO LOCAL O SA F. LOPES JUNTAMENTE COM QUATRO SOLDADOS VIRAM UM OBJETO LUMINOSO, NAS PROXIMIDADES E ABAIXO DA ABTURA DA ANTENA DE ISB PARA SÃO ROQUE; AO SE APROXIMAREM, O OBJETO QUE ESTAVA PARADO NO AR INICIOU UM DESLOCAMENTO ATÉ SUMIR DE VISTA. TIROU COMO REFORÇO NA ESTACÃO O SA PEDRO, QUE ESCUTOU JUNTO COMIGO E COM O VIG SOUZA, UM BARULHO QUE IDENTIFI

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

TRAMOS COMO UMA PEDRA LANÇA DA ESCALOTE-
TELHADO DA ESTADÃO. ME COMUNIQUEI COM O T-
PAULO QUE ME AUTORIZOU A FAZER USO DO
FUSIL - METRALHADA HF 33, NÃO RECEBEU
RESPOSTA AOS MEUS DISPAROS. SOBI AO
TELHADO DA ESTADÃO JUNTAMENTE COM O VIE SOU-
TEA E OLHANDO POR CIMA DEU PARA DISTIN-
GUIR SOMBRAS EM MOVIMENTO NO MATO
AO REDOR DA ESTADÃO. O CASO PEREIRA APRE-
TO NA DIREÇÃO INDICADA POR MIM, SE RECE-
BEU COMO RESPOSTA UMA PEDRAÇA, QUE BATIU
NA PAREDE DO T/H E QUASE CAIU EM SUA
CABEÇA.

FAZTO COMUNICADO, VIERAM OS OFICIAIS
DO DESTACAMENTO, E VIRAM O OBJETO PA-
RANDO NO AR, LOGO APÓS SUMINDO TAMBÉM.

Ondou foi memezis do Paulo

BRATRAMS Odira

EM TEMPO → O OBJETO TINHA VARIAS LUZES,
NÃO DANDO PARA DIVISAR SUA FORMA.

SA Odira.

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

Fui cientificado por volta de 22:30 HS pelo S. Odilon, o qual se encontrava de serviço na estação o T. H. F. dia 20/06/78 no horário de 16:30 às 22:30 HS, da presença de um objeto ao qual não conseguia identificar em face de seu formato alongado sua luz forte, clara, que se irradiava para todos lados, a uma altura baixa próximo aquela ação, com aparições constantes e esparsas.

Informado também que todos se encontravam atentos do Destacamento quase tomados de pânico com o aparecimento do aludido objeto, determinei e todos os postos foram reforçados pelo Sargento-Dia, com os elementos que estivessem no interior do Destacamento, além de que se mantivesse o contato telefônico entre os postos de serviço para o controle de segurança da área interna, sem com o contato com a Defesa Aérea para constatar nas leituras dos radares os alvos mencionados anteriormente.

Após tais providências, fui cientificado também que provavelmente as sentinelas do posto haviam visto movimentos suspeitos nas proximidades do mesmo com o lançamento de pedras sobre a estação; como no local não existe uma iluminação que permita ao defensor do posto detectar com nitidez a presença de elementos estranhos, ordenei a execução de disparo de fuzil automático HK 33 para o alto, a fim de que tais alvos camuflados pudessem se denunciar, o que foi feito sem sucesso deixando concluir que, se existiam, não estavam no interior do Destacamento. CONFIDENCIAL

Após ~~de~~ ^{CONFIDENCIAL} ~~contato~~ telefônico, locomovi-me para o Detachamento por meio próprio, a fim de obter melhor estudo da situação.

Junto com os demais Oficiais, pude ver o objeto luminoso aparecendo no infinito e se aproximando com velocidade anormal para uma aeronave dentro do espaço aéreo do sistema, e apresentava-se como uma estrela de luz clara e forte que se irradiava para todas as direções com movimentos determinados por uma reta e logo após uma quebra de direção e mudança de cor em sua luz para tonalidades as mais diversas.

Contatos foram feitos com a torre de controle para verificação de voo na área, mas apenas uma aeronave havia decolado no aeroporto à hora do acontecimento.

Em face da situação ordenei que os pilotos permanecessem em estado de alerta, até que este comandi do julgue conveniente.

Paulo S. Teixeira
CH DA SEÇÃO DE SEGURANÇA.

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

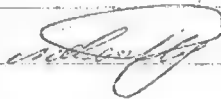
RELATÓRIO

ENCONTRAVA-SE DE SENTINELA NO VOLEX
QUANDO, PELA VOLTA DAS 21:00 HS AS 23:00
AVISTEI UM OBJETO NÃO IDENTIFICADO
POR VÁRIOS LOCÁIS DO CITO.

POSTO VOLEX

VIGILANTE NILSON NITOR JERONIMO

BRASILIA 20 JUNHO 1976



CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

Foi Volta das 20:30 eu me encontrava
no apartamento do DAV de 61 quando o Sgt. da
Ela da Carruado solicitando a minha ajuda
para uma renda do sítio logo em seguida
eu Liguei da Sentinela do LP: 23. No período
de 18:00 - as 23:00. Semop. Neste período observei
um objeto voador não identificado sendo
o mesmo tinha varias cores e permaneceu
parado no local por 15 minutos logo em seguida
ficou parado sobre o comondo e logo após
ficou sobrevoando pelo patio.

Ass. Juarez Falcão Soares
SD: FALCÃO

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

por volta das 21:40 h.
o cabo chega correndo no
atendimento me chamando para
eu levantar e trocar a roupa de presa
e descer para pegar armamento
que o sítio estava sendo atacado.
então eu desci e vi todo mundo
na frente do comando. Quando
cheguei o objeto voador não se
identificou então vá acima do
comando até meio parado e deu
para eu ver, ele tinha vários
tipos de luz, Amarela, Vermelha,
e branca, foi as que eu vi.
o sargento me entregou a arma
e eu fiquei no comando mais
o SD George.

SD Julimar de Oliveira

CONFIDENCIAL

Relatório

Em 92. 010 ~~Armando~~ ~~Chelli~~
 Kautzner. Foi trazido pelo
 904 de Dia para Petrópolis
 a Vigilância do mero andar
 desde DPV. De importância de ter sido
 observado quanto ao Provável ataque
 no estado + HF também deste
 DPV. det.

após de ter chegado no
 local determinado o objetivo. um
 objeto com aspecto de um
 avião logo após dele ter sobre-
 voado logo ele voltou muito
 baixo com luzes laterais. e
 dele vários observações em dei-
 trás tirou quando ele dei ~~três~~
 tiros ele se foi.

Logo após o objeto ter ido
 eu fizli bastante impressionado
 e tive a sensação ~~forte~~
 que ele de ter visto no meio
 do cerrado alguns voltas. Fato
 faz que eu dese mais detalhes.

Como 20 Junho de 1978

92 ~~Armando~~ ~~Chelli~~ Kautzner

[Handwritten signature]

CONFIDENCIAL

C.B. PEREIRA PARTICIPEI DE UMA RONDA FEITA NO INTERIOR DO SÍTIO POR VOLTAS DAS 21:00 HORAS ÀS 23:30. TAMBÉM ENCONTRAVA-NO LOCAL ONDE JOGARAM AS PEDRAS, SENDO QUE UMA DELAS CAIU PERTO DE MIM, ATIREI O COO EM SEGUIDA, NÃO OBTIVE RESPOSTA DESLOCUEI DO LOCAL ONDE ME ENCONTINHA. O COO HAVIA UM OBJETO VOADOR NÃO IDENTIFICADO QUE SE DESLOCAVA DE UM LADO PARA OUTRO DO SÍTIO E BASE DE 15 METROS APROXIMADAMENTE, PERTO DO LP-23.

Canal 100B

CONFIDENCIAL

SÍTIO DO GAMA DPV-PT 61

CMT DA GUARDA, RELATÓRIO DE OPERAÇÃO REALIZADA NESTE SÍTIO DO DIA 20 PARA O DIA 21 DE JUNHO DE 1978.

A REFERIDA OPERAÇÃO FOI REALIZADA N SÍTIO, QUANDO ÀS 20:30 HS, APARECEU EM ATIVIDADE NAS PROXIMIDADES DO THE UM OUNIS COM UM LUMINOSIDADES DIFUSAS E VARIÁVEIS, APRESENTANDO VÁRIAS FORMAS QUE ACOMPANHAVA A INTENSIDADE DE SUA LUMINOSIDADE, ÀS VEZES PARECIA ESTAR PARADO, ISSO CRESCIA SUA LUMINOSIDADE. PARECIA-SE NOTAR QUE SUA VELOCIDADE ERA IMENSA E QUE MUDAVA DE ROTA COM MUITA FACILIDADE E SUMIA MUITO RAPIDAMENTE.

QUANDO O CMT DA GUARDA FOI SOLICITADO E CHEGOU ÀS ESPAÇAS DE THE, NOTOU QUE O OBJETO PARECIA DECOLAR SEM QUE FOSSE POSSÍVEL VER-LO COM MAIOR NITIDEZ DEVIDO À VARIEDADE DE LUZES QUE APRESENTAVA E PISCADAS COMO QUE LUZE DE HÁVIAÇÃO DE AERONAVE. OUTRA É QUE NÃO SE NOTAVA QUALQUER BARULHO.

O MOTIVO PRINCIPAL DE SER FEITO À OPERAÇÃO COM NOVE SOLDADOS E TODOS ELES SÃO TESTEMUNHAS OCULARES DO FATO E TAMBÉM QUE QUANDO NOTADO A PRESENÇA DO OBJETO, FOI ACOMPANHADA A ESPAÇA DO THE DE UMA CHUVA DE PEDRAS E O SGT. QUE SE ENCONTRAVA NA ESPAÇA NOTOU QUE HAVIA PRESENÇA DE PESSOAS ESTRANHAS SEM CONTUDO USÁ-LAS, POIS TEMIA DE SE PROTEGER. QUANDO CHEGOU O REFORÇO O SGT. DA ESPAÇA FEZ VÁRIOS DISPAROS, OBTENDO RESPOSTAS COM PEDROS.

UTBE ~~UTBE~~

CONFIDENCIAL

O CMT. DA GUARDA SGT. FLORES, JUNTAMENTE COM ALGUNS SOLDADOS, FEZ RONDAS EM REDOR DE TODO O SÍTIO, SEM CONTUDO NOTAR QUE HVER PRESENCIA ESTRANHA.

O FATO FOI COMUNICADO À DEFESA DEIXES QUE NADA NOTOU EM SEUS PARQUES, EMBOR O OBJETO TENHA PASSADO NAS PROXIMIDADES DO 2P-23.

OS OFICIAIS DO DPV-DT. 61, TAMBÉM FORAM TESTEMUNHAS OCULARES DO FATO, COMO TAMBÉM ALGUNS VIGILANTE QUE ATIVAMENTE PARTICIPAM NA OPERAÇÃO.

F. Flores

F. FLORES, 35 Q 18 MT.

CMT. DA GUARDA.

CONFIDENCIAL

Por volta de 23 horas do
dia 20/06/78, o ten. Vieira telefonou para
minha residência informando-me que algo
grave estava ocorrendo no Sítio do Jaur.
e que me preparasse para ir imediatamente.
Fui para lá com ele, e que fosse
umado. Cheguei-me imediatamente, e
permi embaixo do prédio, quando estes
jões pegaram-me nos dirigimos para lá.
Lá chegando entramos em contato com
sgt Francisco Lopes, comandante da guarda,
que nos informou acerca de algumas ocor-
rências que estavam acontecendo desde cerca
de 20:30 horas, ocorrências estas que eram
principalmente pedras que foram atiradas no
prédio do THF, objeto voador não identi-
ficado que sobrevôu a baixa altitude o
THF e missões, além de assobios e
tentativa de forçar o portão do THF,
fato estes confirmados pelos elementos
que se encontravam no THF, principalmente
o sgt Odilon e o soldado Pedro, al-
to vigilante Souza que também lá se en-
contrava. Cerca de 23:55 horas do mesm-
dia eu, olhando em todas as direções da
cobertura aérea, em busca de possíveis objetos
aerôs visto, notei CONFIDENCIAL uma luz mais

intensa, semelhante a esta, brilhava
em direção das antenas da missouler. Chamei
a atenção dos demais que comigo se encontrava
no THF, inclusive os ten. Vieira e Paulo,
sobre a tal luz e constatamos que a
mesma aumentou de intensidade, moveu-se com
esta velocidade, tendo um aspecto de um
grande bóloto, semelhante aos que existem
nos aviões, e que são usados para os pontos.
Chamei-me a atenção o fato de não
haver nenhum ruído apesar de termos fi-
cado em silêncio, bem como pelo fato de
ter tal objeto traçado uma trajetória apa-
rentemente irregular, isto é, fez primeiro
um semi-círculo e depois tomou uma
trajetória reta, quando então observei que havia
um farol na dianteira e outro na
traseira do tal objeto, com uma luz
semelhante no meio, luz esta que piscava.
Quando este objeto estava a desaparecer,
apareceu um segundo que desapareceu mais
rapidamente que o primeiro. Calculei a
distância do primeiro objeto, na sua maior
proximidade do site de Jaura, em cerca
de 5 (cinco) quilômetros. O mesmo quando foi
de perfil para nós apresentava uma forma
de "charuto", semelhante à dos aviões.

Brejo, 21/06/78

Paulo A. M. F. S. J. P.
FLORO DE ALCANTARA DE MORAES FRAZÃO
2.º TEN. ESP. MET.

CONFIDENCIAL

São Paulo , 08 de novembro de 1978

OFÍCIO Nº CPI-105/03



QCG - CPI

Do Comandante Geral da Polícia Militar

Ao Exmo Sr Brigadeiro do Ar - DD Comandante da
Academia da Força Aérea de Pirassununga

Assunto: Objetos estranhos - sobre

Anexo: Ofício nº 1BPRV-1094/03 de 26Out78 e
apensos

Handwritten: 5

| | | |
|------|----------|----|
| C | P | 1 |
| Pr. | 4105 | |
| Ent. | | B. |
| Sda. | 08/11/78 | B. |

1. Encaminho a V. Exa. os documentos em anexo, os
quais versam sobre a aparição de objetos estranhos que sobrevoavam
nas proximidades da "Praia do Broá", altura do Km 214 + 300 da SP-
310 (Washington Luiz).

2. Na oportunidade reitero a V. Exa., os protestos
de minha perfeita estima e distinta consideração.

Arnaldo Bastos de Carvalho Braga
ARNALDO BASTOS DE CARVALHO BRAGA
Coronel Comandante Geral
Al

PROTOCOLO M. Aer.
04-13/2 *fa* 178

POLÍCIA MILITAR
— DO —
ESTADO DE S. PAULO



C P I
12 B P. IV

São Paulo

OFÍCIO Nº 18P. IV-1004/00.

Do Comandante do 12 B P. IV.

Ao Sr. Com Pol. Int

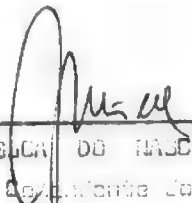
Assunto: Documentos - sacolinha.

Anexo: 1) Pareto nº 18P. IV-700/02; (cópia)

2) Parte a/nº, de 10Out73, do 12Sgt. Pl. Setim

| | | |
|-------|------------------|--|
| C P I | | |
| Pr. | 4105 | |
| Ent. | 31/00/78/09HS.45 | |
| Sda. | / / / HS. | |

1. Encaminho a V. Sa. a documentação em anexo, que versa sobre a aparição de objetos estranhos, nas proximidades da Km 214+500 da CP-310 (Washington Luiz), opinando, s. .j., pelo encaminhamento ao Sr. Comandante da Base Aérea de Foz de Iguaçu, para conhecimento e outras providências, se for o caso.


JOÃO PESSOA DO NASCIMENTO
Ten. Cel. PM Comandante do 12 B P. IV.

pr/ALB



SECRETARIA DOS TRANSPORTES
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

| Autos | Número | Prefixo |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------|---------|
| | Inter. | |
| P M E S P | Piracicaba, 19 de outubro de 1978 | |
| C P I | PARTE Nº 1BPRV-700/22 | |
| 1ª B P Rv | Do Subten FM Resp p/Cmdo do 2º Pelotão | |
| 2ª Cia | Ao Sr Cmt da 2ª Cia | |
| | Assunto: objetos estranhos - sobre | |
| | Anexo: Parte S/nº do 1º Sgt FM BETTM | |
| <p>P. M. E. S. P. 16194 . 6. 9. 78 RECEBIDO</p> | | |
| <p>1. Encominho a V Sª, em anexo, a Parte S/nº - do 1º Sgt FM 13091-5 JOSÉ ANTONIO CALVÃO BETTM, deste Pelotão, na qual cientifica o aparecimento no dia 18-10-1978, às 20,45 horas, nas proximidades da Represa denominada "Broa", de 04 - (quatro) grupos de objetos iluminados e estranhos, seguidos a-pós, de mais 02(dois), em operações de aterrizagens.</p> <p>2. Esclarece o 1º Sgt FM BETTM, em sua Parte, que as naves foram observadas por ele, do Km 214+300, e também pelas seguintes pessoas:</p> <p>a. Cb FM 44014-A EZIO SEBASTIÃO HIPOLITO, - deste Pelotão; e</p> <p>b. Sr JOSÉ FREDERICO FERREZ OLIVATI, residente à Avenida 31 nº 820, em Rio Claro-SP.</p> <p>3. Também relata em sua Parte, que cientificou através do 330/7, o Sr Oficial de Dia da Base Aérea de Pirassununga, a respeito do fato, e, em resposta daquele Cmdo Aéreo, - foi-lhe determinado a confecção de um relatório sobre o aconte-</p> | | |
| CONT.....fls 02 | | |



SECRETARIA DOS TRANSPORTES
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

| | | |
|-------|--------|---------------------------------|
| Autos | Numero | Prefixo |
| | Inter. | Fls 02 - PARTE Nº 10844-700/22. |

de um relatório sobre o acontecimento, contendo testemunhas.

4. Esclareço a V Sa, que a distância entre a Represa do Broa e o Km 214+300, da SP 310, em linha reta, é de aproximadamente 10(dez) quilômetros.

5. Esclareço ainda a V Sa, que os Policiais Militares supra mencionados, estavam nominalmente escalados no Km 214+300, da SP 310 (310/2), no horário das 19,00 às 07,00 - horas, de 18-10 a 19-10-1978, respectivamente.


JOSÉ VALAPASSOS VIANA

Jcm/JVV

Subten FM 9640-7 Resp p/Cmdo do 2º Pelotão

Ra, 19 de outubro de 1.978

Do Comandante da 2ª Cia

Ao Sr S Cat do Btl (Via SEC)

1. Pelo encaminhamento a Base Aérea de Pirassununga.

sa.


ARI MILTON-BESSI

n/AMB...

Cap FM Cat da 2ª Cia

Em 24/10-78

João da Costa

... para o encaminhamento a Base Aérea de Pirassununga.

Em 25/10/78

Do Secret.

1. Remeter ao C.P. 1, referindo, ainda, que se remete ao Sr. Comd da Base Aérea de Pirassununga.

C Ó P I A

P M E S P
C P I
1º B P mv
2ª Cia..

São Carlos, 10 de outubro de 1970.
PARTE S/Nº
Do 1º Sgt PM 13.091-5 José Antonio Galvão
Detim
Ao Sr Cnt do 2º Pelotão.

1. Comunico a VSa que aproximadamente às 20:45 de esta data os Srs José Frederico Forzani Olivati, residente à Av 31, nº 310 - Rio Claro-SP e Enivaldo José Nadei, residente à Rua 16, nº 573 - Rio Claro-SP, pararam defronte ao 310/2 e me fizeram ver quatro objetos estranhos que aterrizavam, toda iluminado, numa vertical, nas / proximidades da "Praia do Deus". Alguns minutos depois, outros dois objetos também por lá desceram.

2. Esclareço a V Sa que através do 330/7, levei o fato ao conhecimento da Base Aérea de Pirassununga e segundo o Sr Oficial de Dia, foi determinado que se fizesse o relato do fato, com tanto testemunhas.

3. Esclareço, ainda, que o Cb PM Ezio também constatou a presença desses objetos.

(a) ilegível

JOSÉ ANTONIO GALVÃO DETIM

1º Sgt PM 13.091-5-108PRV-2-Cia

Em 23Out70. Copiado fielmente do Original pelo 3º Sgt PM 37.400-0 Caselato.

CONFERE. APARECIDO IZALTINO BELEZE, 2º Ten PM Secretário do 1º B P mv.

ENSAGEM RÁDIO

| | | | | | | |
|-----------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------|---------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------|
| <p>MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA</p> <p>ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA</p> <p>ORGÃO</p> | <p>PLANO</p> <p>CONFIDENCIAL</p> | <p>ENDEREÇO</p> <p>COMAR UNO SBBR</p> | <p>VISTO</p> <p>GRUPO DATA-HORA</p> <p><i>Agustine</i></p> <p>RUBRICA</p> | <p>ESTACÃO</p> <p>N.º DE ARQUIVO</p> <p>DESPACHANTE</p> | <p>TEXTO E ASSINATURA</p> <p>118/18C/1111 - REOP NR 191/18C/C-554 VC DE 25 JUL 78 SOL</p> <p>INDICATIVO DE ASSINATURA</p> <p>VOSSIMICIA INFO URGENTE POSSIVEIS OCCORRENCIAS OBJETOS VOADORES NO IDEN-</p> <p>TIPICTIVOS PARA ESSE COMANDO PT</p> <p>EMER</p> | <p>ENTRADA</p> <p>OCORRÊNCIA DE 65/21/118/18C/1111 CONFIDENCIAL</p> |
|-----------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------|---------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------|



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CENTRO INTEGRADO DE DEFESA AÉREA E CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO
DIVISÃO DE OPERAÇÕES

PARTE S/N/78

Brasília-DF, 12 de setembro de 1978

Do Chefe de Equipe
Ao Sr Chefe do CCTA

Assunto: Confidencial

I - Em atendimento o previsto no MEMO nº 004/D0-41/78, comunico-vos a seguinte ocorrência verificada no dia 08 SET, turno das 1400/2200 horas.

"Aproximadamente às 2330Z a aeronave PT-JKQ efetuando o voo na rota SBBH/SBCT FL390 reportou estar avistando uma luz de grande intensidade com variações de cores, na posição uma hora, duas milhas, aparentando estar entre 8000 a 10.000 FT com referência ao seu tráfego. Tal informação permaneceu inalterada até às 0010Z, quando o referido tráfego foi transferido para o controle Curitiba a fim de executar o procedimento de descida para aquela localidade. Posteriormente o operador daquele controle informou que também estava avistando um objeto luminoso no setor oeste do aeródromo (Radial 280) e que dava a impressão de estar variando de posição e intensidade luminosa.

Devido inexistência de outras aeronaves evoluindo nas proximidades de Curitiba naquele horário, somente às 0015Z que foi possível solicitar a observação do VP151C voando SBSP / SBPA no FL 310 cuja informação foi basicamente a seguinte: a luz que temos a vista não aparenta tratar-se de um objeto, mas possivelmente do planeta Vênus, considerando a posição e intensidade luminosa observada.

CONTINUAÇÃO DA PARTE S/N/78 - DO DIA 12 DE SETEMBRO DE 1 978

II - Outrossim informo-vos que embora tenha sido solicitada a gravação do vídeo - radar, não foi constatado a presença de qualquer outro alvo nas proximidades da pista secundária referente a aeronave PT-JKQ, durante a evolução do seu voo. Saliento ainda que sejam verificadas as seguintes gravações:

- 1 - Frequências VHF
127.5 MHz - horário 2330/0010Z
126.4 MHz - horário 0010/0025Z
- 2 - Canal de Telefonia
Ramal 308 - horário 0005/0020Z.


LUIZ TITO FRANÇA - 1º TEN ESP CTA
Chefe da Equipe "E"



5

RESERVADO

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CENTRO INTEGRADO DE DEFESA AÉREA E CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO
DIVISÃO DE OPERAÇÕES

PARTE RESERVADA S/N

Brasília-DF, 23 de agosto de 1978

Do: Chefe da Equipe "C"

Ao: Chefe do CCTA

Assunto: Comunicação de Ocorrência
(FAZ)

I - Comunico-vos para os devidos fins que a aeronave PT KPB informou, com riqueza de detalhes, o avistamento de OVNI entre as posições Paracatu e Cristalina. O objeto observado pela aeronave foi detetado pelo radar LP-23 do Gama, e após o controlador inicializar a pista, verificou-se grande variação de velocidade. Os movimentos informados pelo PT KPB coincidiam com os detetados pelo radar.

II - Esclareço ainda que o fato se deu entre 0040/0055Z do dia 23/08/78 na frequência 125.2MHz; e que aproximadamente uma hora antes uma aeronave da Transbrasil que passava naquela mesma posição havia perguntado se o ACC possuía um tráfego à sua esquerda. Foi-lhe informado negativo. Naquele momento nada de anormal havia ainda sido observado no radar.

ALTAMIRANDO BARRETO VIEIRA -- 2º TEN ESP CTA

RESERVADO



RESERVADO

SERVICO PÚBLICO FEDERAL
CENTRO INTEGRADO DE DEFESA AÉREA E CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO
DIVISÃO DE OPERAÇÕES

RELATÓRIO SOBRE TRÁFEGO DESCONHECIDO

Quando de serviço no dia 22 de agosto de 1978, fomos interrogados pelo Comandante do QD-460, sobre a existência de tráfego na posição, em relação aos ponteiros do relógio, 09:00 horas.

Diante da nossa negativa informou o tráfego na citada posição; quando inquerido sobre a existência de tal tráfego, voltou a confirmar a existência de tal e posteriormente informou haver desaparecido. Isto se deu a 65NM fora de Brasília.

Após ter sido transferido de órgão (para o APP) retornou a nossa frequência e indagou-nos sobre o alcance de nosso radar, o que na ocasião gerou dúvidas sobre o que ele desejava, se era a posição que se encontrava em relação ao suposto tráfego ou se efetivamente estava dentro da cobertura radar.

Informamos-lhe que se encontrava a 65NM. Após cessado o diálogo com a referida aeronave, inicializamos alvo nas proximidades reclamada e conseguimos colocar em controle direto alvo que apresentava fator de qualidade "6", com velocidades que variavam entre 133 KT/804 KT. Em nenhum momento se apresentou indicação de altitude.

Diante da inexistência de tráfego procuramos manter tal alvo em controle direto, aguardando passagem de outra aeronave.

Aproximadamente 35 minutos mais tarde o PT-KPB procedente de São Paulo com destino a Brasília, quando autorizado a iniciar descida não cotejou em tempo hábil, a mensagem desse Centro e quando o fez, foi para nos indagar sobre a existência de tráfego em posição idêntica a anteriormente informada, pelo QD-460. Diante de nossa informação sobre o que o Comandante QD-460 havia dito, o Comandante do PT-KPB informou-nos que: "tenho a vista objeto não coerente com os conhecidos, uma massa disforme, como se fosse um uréola, que por vezes se mantém na mesma altitude e por outras acima

RESERVADO

RESERVADO

CONTINUAÇÃO DO RELATÓRIO SOBRE TRÁFEGO DESCONHECIDO.

da aeronave."

A frequência 125.2 se viu bloqueada por não identificada portadora desde quando o QD-460 informou a existência do suposto tráfego."

O QD-460 encontrava-se no F310, e PT-KPB no nível 280 am bos procediam de São Paulo o primeiro pousou em Brasília 00:30 ho ras Z e o (2º) segundo 01:15 horas Z.

Brasília-DF, 06 de setembro de 1978

Luiz Carlos Martins

LUIZ CARLOS MARTINS - 3S Q AT CV

Fátima Maria de Lima Pompeu

FÁTIMA MARIA DE LIMA POMPEU - CTA

RESERVADO



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CENTRO INTEGRADO DE DEFESA AÉREA E CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO
DIVISÃO DE OPERAÇÕES

PARTE Nº 020/DO-45/78

Brasília-DF, 12 de setembro de 1978

Do: DO-45

Ao: Chefe do CCTA

Assunto: Transcrição de Gravação.

I - Transcrição da gravação do ACC SBBR, dia 23 de agosto de 1978, relacionada a OVNI e aeronaves, na área DACTA.

| HORA | ÓRGÃO | CONTATOS |
|----------|--------|-----------------------------------------------------------------------|
| 00:14:32 | QD-460 | Brasília Transbrasil 460 alfa para início de descida. |
| | ACC | Autorizado até o cento e cinquenta na escuta, Brasil 460. |
| | QD-460 | Meia zero. |
| 00:17:28 | ACC | Dois oito uno, Brasília. |
| 00:18:30 | QD-460 | Brasília, Brasil 460. |
| | ACC | Na escuta. |
| | QD-460 | Tem conhecimento de algum tráfego que.... posição nove horas, do 460? |
| 00:19:14 | ACC | Negativo Brasil 460. |
| | QD-460 | Ok. obrigado. |
| | ACC | 460 Brasília. |
| | QD-460 | Na escuta, prossiga. |
| | ACC | Confirme se está observando algum alvo po sição nove horas? |
| | QD-460 | Positivo, posição nove horas. |

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

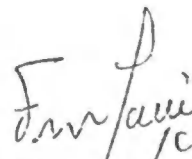
| HORA | ÓRGÃO | CONTATOS |
|----------|--------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 00:19:14 | ACC | Brasília informa que não tem conhecimento de tráfego algum, Brasil 460. |
| | QD-460 | Meia zero ciente, obrigado. |
| 00:20:09 | QD-460 | O 460 Transbrasil informa a Brasília que o alvo na posição nove horas sumiu agora, obrigado. |
| | ACC | Positivo; Brasília informa que não foi identificado no radar. |
| | QD-460 | Ok. Ciente; tã...aparentemente ta bastante distante. |
| | ACC | Positivo. |
| 00:21:10 | ACC | O 460 a 32 milhas, cruzando 175, Controle agora em 119.2 Brasil 460, uma boa noite. |
| | QD-460 | Meia zero ciente, boa noite obrigado. |
| 00:22:13 | VP-281 | Centro Brasília, VASP 281. |
| | ACC | Na escuta, uno. |
| | VP-281 | 62 milhas para iniciar a descida. |
| | ACC | Autorizado descida 150, na escuta VASP 281 |
| | VP-281 | 281 informa que deve haver alguma repetido ra aqui na região que não está retransmitindo a sua mensagem. Nos sô recebemos a.. do SQUELTCH. |
| 00:22:43 | ACC | Confirme 281? |
| | ACC | 281 Brasília. |
| | VP-281 | Cancela, obrigado. |
| 00:24:40 | KPB | Brasília, Jaragua Kilo Papa Bravo. |
| | ACC | Kilo Papa Bravo Brasília. |
| | KPB | Boa noite senhorita, em transferência de setor estamos vertical ARAXÁ nível 280. |
| | ACC | Ciente, na escuta passando a posição Ponte, KPB. |
| | KPB | Bravo. |
| 00:25:07 | QD-460 | Centro Brasília, Transbrasil 460. |
| | ACC | Na escuta. |
| | QD-460 | Sô para orientação nossa, nesse setor, na posição nove horas naquela altura que estamos aproximadamente 45 milhas qual é o alcance do radar de Brasília. |

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

| HORA | ÓRGÃO | CONTATOS |
|----------|--------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 00:25:07 | ACC | Confirme, solicita o alcance do radar de Brasília? |
| | QD-460 | É, positivo, qual é o alcance do radar de Brasília naquela posição nove horas nossa. |
| 00:26:09 | ACC | Mantenha escuta; aproximadamente 65 milhas Brasil 460. |
| | QD-460 | Ok. Ciente, muito obrigado e uma boa noite. |
| 00:29:29 | ACC | 281 prossiga descendo 150, chamando agora Controle em 119.2 VASP 281. |
| | VP-281 | 281 ciente. |
| 00:54:05 | KPB | Brasília Kilo Papa Bravo. |
| | ACC | KPB 65 milhas autorizado descida 150, na escuta KPB. |
| | KPB | Brasília, Papa Bravo. |
| | ACC | Prossiga Bravo. KPB Brasília, prossiga. |
| | KPB | Para início de descida. |
| | ACC | Autorizado nível 150, na escuta; KPB. |
| | KPB | Poderia confirmar o nível para descer? |
| | ACC | Cento e cinquenta, uno cinco zero. |
| | KPB | Positivo; vocês tem alguma coisa no radar em relação ao KPB, às dez horas um pouco acima? |
| | ACC | Positivo, confirme o que está avistando na posição dez horas? |
| | PKB | Olha, nos estamos identificando um objeto evidentemente não coerente com os conhecidos, em relação ao KPB as dez horas; está localizado no radar? |
| | ACC | Positivo, o Brasil 460 havia também informado a posição exatamente a essa altura, 65 milhas fora de Brasília. |
| | KPB | Afirmativo, é uma massa disforme, uma nebulosa aqui como se fosse uma aureola em relação a dez horas, nos acompanhando, tem hora que mantém a altitude do Bravo, 280 e agora no momento está bem acima do KPB. |
| | ACC | Positivo. O Centro Brasília está recebendo |

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

| HORA | ÓRGÃO | CONTATOS |
|----------|-------|----------------------------------------------------------------------------------------------|
| 00:54:05 | ACC | também o alvo. |
| 00:56:18 | ... | Os Marcianinhos estão chegando meu anjo. |
| 00:56:46 | KPB | É, ainda continua acompanhando o KPB. |
| | ACC | Positivo, no momento posição nove horas, em relação ao KPB. |
| | KPB | Afirmativo. |
| | ACC | Correção, três horas, posição três horas. |
| | ACC | Confirme ainda avistando? |
| 00:57:17 | KPB | Afirmativo, está passando sobre nós agora |
| 00:57:20 | KPB | Agora desloca-se para nossa esquerda está em relação ao Papa Bravo as onze horas ; positivo? |
| | ACC | Negativo, o alvo que está sendo avistado' posição nove horas. |
| 00:57:57 | ACC | No momento Brasília não recebe mais. |
| | KPB | Afirmativo ok; cruzando 230 liberando des cida até 150; correto? |
| 00:58:15 | ACC | Afirmativo. |
| 00:58:40 | ACC | KPB a 40 milhas de Brasília, chame agora o Controle em 119.2 BRAVO. |
| | KPB | BRAVO. |



CLAUDIONOR FURLANI - 1º TEN ESP CTA

Chefe da D0-45

CF/vps.78

CONFIDENCIAL



6

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CENTRO INTEGRADO DE DEFESA AÉREA E CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO

OF.Nº 011/CO-1/C-017/78

Brasília-DF, 23 de Junho de 1978.

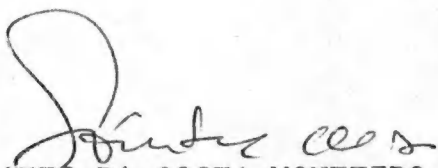
Do Chefe do Núcleo do CINDACTA

Ao Exmo Sr Chefe do Estado-Maior da
Aeronáutica

Assunto: Ocorrências no GAMA

Anexo : 11 Cópias de Relatórios

I - Cumprindo determinação do Exmo
Sr Diretor da DEPV encaminho a V Exa cópias dos relatórios sobre
fatos ocorridos no DPV/DT 61-Sítio do Gama - na noite de 20 de
junho de 1978.


SÓCRATES DA COSTA MONTEIRO - CEL AV
Chefe do Núcleo do CINDACTA

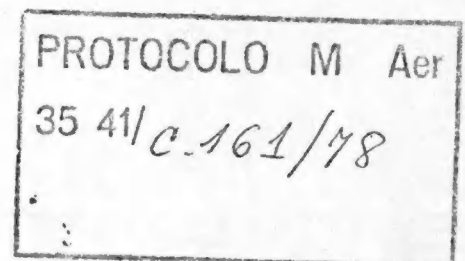
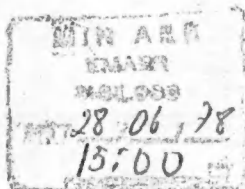
SCM/agf.78

C Ó P I A S:

CO-1 1

CO-2 1

TOTAL 2



CONFIDENCIAL